O DEMOCRATA

Semanário Republicano de Aveiro

(AVENÇADO)

ANO 40.º — **N.º 2039**

Sábado, 24 de Janeiro de 1948

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Hava*

Acordo monetário luso-britânico

Visitou-nos há poucos dias uma missão britânica com o objectivo de negociar um acordo que permitisse o ajustamento da situação financeira existente entre os dois países aliados.

Como estamos distantes de épocas atrazadas! Como se afasta a política actual do Govêrno da Revolução daquela outra que mendigava empréstimos e não garantia ao país a solvência necessária!

Vieram até nós os membros da missão britânica e os resultados que se obtiveram das suas conversações com os delegados portugueses ficaram patentes nas concessões que adquirimos para as nossase exportações.

Vai, com este acordo, elevar-se ao máximo o intercâmbio comercial entre Portugal e a Inglaterra. Por outro lado, assegurar-se-á um equilíbrio aproximado entre as áreas das duas moedas, por forma a que não haja perca de oiro para qualquer das partes.

Tratando-se, como se trata, ao tomar providências no sentido de aumentar o intercâmbio entre as duas nações, facilmente verificámos os benefícios auferidos por Portugal que viu alargado o seu mercado, a colocação de vinhos, cortiças, minérios, etc., recebemos, em contra partida os productos indispensáveis ao desenvolvimento das suas industrias, tais como, o carvão, o aço, maquinismos, etc.

Se por um lado se vão novas prespectivas à produção nacional, garante-se, por outro, a possibilidade de um desafogo interno que permite atingir aquele grau de desenvolvimento e de prosperidade que tanto ambicionamos para a nossa vida industrial,

O escudo, moeda forte no descalabro nas finanças universais, é hoje moeda procurada por todas as Nações que não desdenham—como em tempos passados sucedia—negociar com os portugueses. A sua posição em face ao esterlino, consolidou-se mais ainda pelo recente acordo monetário, acordo que vai, por certo, permitir um grande descongestionamento de créditos de que o tesouro português dispõe na Grã-Bretanha, aplicando-os, tanto na aquisição de productos indispensáveis, como na obtenção de novos elementos que permitam o desenvolvimento da nossa vida interna.

O tacto e a prudência do Govêrno de Salazar, vão, assim, criando ao país uma posição cada vez mais consolidada e cada vez mais pronunciadora de um futuro melhor e mais fecundo.

P. S.

VIANA EM FESTA

—o—

Começaram na terça-feira, com a presença do Governo, representado pelo sr. Ministro do Interior, as comemorações respeitantes ao 1.º centenário da linda cidade minhota, que nós tanto apreciamos e a que tanto queremos desde as memoráveis visitas com o maior entusiasmo registadas nos tempos aureos do seu início.

Acompanhando, em espírito, os vianenses no regosijo manifestado por tão auspiciosa data, muito desejamos que tudo decorra à altura do facto histórico que representa, e não nos é indiferente.

Banco Regional

Recebemos o Relatório deste estabelecimento de crédito genuinamente aveirense, criado por aveirenses, e que prossegue sob a gerencia de aveirenses, que mostra ter tido lucros do exercício no ano de 1947 de 1.021.643$98, o que é importantíssimo para a nossa terra, onde outras casas existem em concorrencia.

Congratulamo-nos com o facto, desejando a continuação das suas prosperidades.

Contra as velocidades

Sr. Comandante da Polícia: o que se passa diariamente na cidade com a maior parte dos carros que, vindos de fora, a atravessam, e alguns motociclistas, é intolerável, não se pode admitir sem protesto. As ruas são estreitas—e que fôssem largas—para os excessos que todos os dias se notam, pondo em risco a vida dos transeuntes, que deve ser sagrada, que não pode estar à mercê dos apressados. Por isso pedimos, continuamos a pedir providências em nome da segurança publica. E' preciso pôr côbro aos abusos continuados, mandar afrouxar essas marchas asseleradas que toda a gente vê e reprova como um perigo constante, que deve ser evitado. Costuma dizer-se que *mais vale prevenir do que remediar*. Ora nós prevenimos para que não haja amanhã a lamentar algum desastre de graves consequencias.

Só resta que a autoridade nos atenda.

S. Sebastião

O Mártir, que se venera lá para cima, para as bandas de Sá, numa capelinha antiga, quáse esquecida, tem amanhã a sua festa, que, a não ser prejudicada pelo tempo, deve animar o bairro, tanto mais que se pensa realizar uma procissão, visto as das nossas igrejas, quando saem, não irem tão longe.

Aguarda-se.

De vez enquando

VIDAS SOMBRIAS

Conheci a Maria do Céu ainda miuda, muito criança. De olhar um tanto ou quanto amortecido, era, todavia, esperta, azougada, traquina.

Filha única, concorria essa circunstância para que fosse o enlêvo dos pais, a sua adorada menina, o seu bem amado. Queriam-lhe naturalmente tanto como a uma jóia que se tem na maior estimação.

Não lhe faltavam mimos, carícias, afagos. E, assim, a pequerrucha foi crescendo e se ia desenvolvendo à medida que os anos passavam.

A vida dos seus progenitores era trabalhosa. Negociavam. Saiam, às vezes, de casa de manhã cêdo para entrarem à noite cansados e—quantas vezes?—mal alimentados.

Por conveniência, moravam na aldeia, à beira do caminho de ferro, num prédio adquirido à custa do seu trabalho insano, árduo, persistente. Mas a ânsia de prepararem o futuro para aquela que havia de ser a sua herdeira, constituia um sonho que os obrigava a toda a sorte de sacrifícios. A gente humilde, bem intencionada, é assim.

Entrementes, a criança atingia 12 anos. Viram, então, que a sua menina já os podia acompanhar. Começaram a levá-la consigo, mesmo porque era preciso ensiná-la, industriá-la, também, no negócio, para os ajudar.

Vestida à moda da terra — como lhe ficava bem esse trajo! — a garota metia vista. Depois, tornava-se simpática, começando a chamar sobre si as atenções pela desenvoltura com que se iniciava. E foi indo, e foi adquirindo conhecimentos, e foi ouvindo galanteios, e foi prestando atenção a quem lhos dirigia até que a fatalidade não se fez esperar.

Uma vez—acabara ela de completar 16 anos—alguem segredou-lhe o quer que fôsse que a alvoroçou. Respondeu de olhos fitos no chão. A seguir levantou a cabeça e...sorriu...Era o momento fatídico que surgia, que a aproximava da perdição. Um beijo de despedida pôs, por fim, remate à conversa e a Maria do Céu—que lindo nome acalentador duma esperança!—deslizou para casa.

. . . .

Corre o tempo. Há desconfiança de que a rapariga se conduz mal. Os pais increpam-na a cada passo. A mãe, uma mulher já gasta pelo trabalho, não consegue esconder o seu desgosto e lamenta, e deplora, e lastima, e chora a desgraça da filha. Com efeito, a Céu, assediada de todos os lados por aqueles que lhe conheciam o fraco, perseguida, atormentada constantemente, tornara-se uma leviana. E de leviandade em leviandade, essa rapariga esbelta, azougada, sensual, se aproximou do abismo, que a atraía, e nêle se precipitou, despresando advertências, os conselhos amigos, tudo, absolutamente tudo quanto tendia a destruir-lhe as ideias sinistras que trazia, que lhe germinavam no cérebro sem ter forças para se dominar, para resistir, para afogentar o mal.

Vem isto a propósito do que vejo agora noticiado nos jornais diàrios: a Céu foi encontrada morta, aos 27 anos, em circunstâncias que me fazem desconfiar —e a muita gente—de que alguma coisa de anormal se passara ou concorreu para o triste fim da sua desventura. E' que quáse sempre acontece assim áquelas que, como ela, ao subirem a ingreme e escarpada encosta do seu calvário ignominioso, caem desamparadas, estateladas, completamente desprovidas de amparo moral, no lôdo que, por último, as envolve para sempre, sem remissão de pecados.

JOÃO DO CAIS

Além túmulo

Alfredo de Brito

Mais um aniversário vai passar depois de ámanhã sôbre a morte de um dos nossos melhores amigos e dos mais valiosos cooperadores que o *Democrata* tem conhecido através da sua já longa existência—Alfredo César de Brito.

Não o esquecemos por isso e assim, sôbre o sarcófago que encerra os seus despojos, nos inclinamos.

O PAPEL VAI SUBIR!

—o—

Mais um esticão — dizem. Mais uma dificuldade a suportar pelos jornais da província — o papel vai aumentar o preço e não se encontra no mercado! Ou por outra: no mercado não há papel porque as fábricas querem mais dinheiro. Eis a situação. Alarmante? Não, não, é só isso por ser, também, extremamente crítica pelos interesses que tende a afectar. Pedir providências? Mas se estamos fartos de ciamar no deserto!

Chamo? Ninguem me responde.

Ólho. Não vejo ninguém!

Eis o caso. E todavia parece-nos que o Governo não devia, assim, abandonar a imprensa da província, cujos serviços "*desinteressados* põe constantemente à prova e nunca se negou a colaborar com ele, quando, solicitada, lhe é pedido o seu auxílio.

O Democrata tem-o demonstrado. E por isso parece-nos que temos autoridade para falarmos como falamos, continuando a perguntar:

Quem acóde à imprensa da província?

Taxa Militar

Deverá ser paga até ao último dia de Fevereiro para evitar que seja cobrada pelo dôbro.

Propaganda da Bélgica

A Direcção, em Portugal, do Comissariado Geral de Turismo não descança um momento na distribuição do que mais possa interessar ao seu país, impondo-o por meio da propaganda.

Agradecemos as publicações que nos são dirigidas e tanto nos avivam o que nos foi dado conhecer e admirar quando o visitámos.

Prémio Nacional

Vimos no *Diário do Govêrno* de 15 do corrente que foi conferido ao aluno do nosso Liceu, Fernando Octávio Pinto Serrão, por ter obtido em Julho de 1947, distinção—18 valores—no exame do 7.º ano de ciencias, salientando-se ainda por uma notável acção na Mocidade Portuguesa.

Por tudo merece parabens, e inclusivamente o Liceu, que também se honrou.

O TEMPO

Tem feito Inverno, mas ainda está longe de ter atingido o que a lavoura requer para que o ano seja abundante. Oxalá que êle faça, como é preciso, a sua obrigação, de modo a que a abundância nos livre do *mercado negro* e às donas de casa de consumições e cuidados arreliadores.

IMPRENSA

O Montemorense

Ao entrar no seu 16.º ano de publicação não poude mais resistir à crise que impende sobre a imprensa da província, o nosso colega de Montemór-o-Novo, aumentando, assim, o número dos que ingloriamente vão ficando pelo caminho por não encontrarem meios de defesa a que se possam amparar.

Até quando esta situação?

Homenagem a um magistrado

Devendo deixar Aveiro dentro de alguns dias, devido à sua recente promoção a juiz, é hoje á noite homenageado durante um jantar que lhe é oferecido no *Arcada-Hotel* o sr. dr. Artur Lourenço, que na nossa comarca exerceu com o maior aprumo, durante alguns anos, as funções de Delegado do Procurador da República.

O distinto magistrado deixa na família judicial e entre uma roda de amigos que tanto apreciaram as suas altas qualidades, as maiores saudades, motivo por que esta homenagem é sob todos os aspectos justa.

O sr. dr. Artur Lourenço foi colocado numa comarca dos Açores para onde deve seguir em breve.

Desastre mortal

O sr. tenente-coronel Silva e Castro, genro do Chefe do Estado e seu ajudante de campo, quando, no sábado, assistia, a bordo do *Revuma*, na qualidade de administrador-delegado da Companhia da Zambézia, à inspecção de um fardo de algodão vendido para o Porto, caiu desamparadamente ao porão n.º 1, junto à proa, perdendo a vida em virtude dos ferimentos recebidos.

Tinha 57 anos, produzindo o acontecimento grande emoção.

Feira de Março

Começaram os preparativos para este tradicional mercado anual, que continua a efectuar-se no vasto campo do Rossio.

De novidade nada sabemos que venha a mostrar-nos. O pórtico é o mesmo do ano passado, não tendo nada que o recomende, a não ser o pau da bandeira. O velho Pavilhão Municipal será, talvez, outro motivo de reparo e a completar o conjunto teremos a célebre fonte luminosa, que para isso ficou, também, em virtude do êxito adquirido.

Mas alto! A Feira de Março vai surgir no mesmo local onde costuma mostrar o que foi e o que é, ninguém tendo o direito de falar sem primeiro ver as surprezas do que atraz do que já está se afiança serem dum alto e invulgar valor nunca visto.

Esperemos, portanto.

Caixa do correio

Depois das obras que ampliaram o átrio da estação do caminho de ferro foi substituida a caixa que ali recebe correspondência, não por uma maior, como se impunha e nós já aqui reclamámos por ser de absoluta necessidade, mas por uma mais pequena, o que causou reparos e deu lugar a variados comentários.

E o caso não é para menos visto se ter reconhecido que a antiga era insuficientíssima a pontos de ser preciso atafulhar a correspondência para caber.

Mas como se insiste na asneira, esperemos pelo resultado...

EXPOSIÇÃO DE QUADROS

Foi inaugurada no salão do Club dos Galitos a do sr. alferes Cândido Teles, ali de Ilhavo, tendo-a já bastante gente admirado.

Fecha no dia 1 de Fevereiro.

A CIDADE DE AVEIRO EM FOCO

pelo "Jornal Pequeno"

Como é do conhecimento dos nossos leitores, por à visita nos termos referido, esteve em Outubro do ano passado entre nós o sr. dr. Gilberto Osório de Andrade, deputado brasileiro, que fez, na Câmara Municipal, uma interessante conferência e lhe entregou, em nome do Prefeito da cidade do Recife, uma cativante mensagem de saudação. Como na altura tivemos, também, ensejo de noticiar, o sr. dr. Osório de Andrade dirige o *Jornal Pequeno*, vespertino fundado há 57 anos, e é assim que agora nele vem falar das suas impressões sobre Aveiro, dedicando-lhe as seguintes linhas:

. . . .

Vai-se do Porto a Aveiro; e quando a *moleira* minhota cede a estrada ao jugo trapezoidal da costa duriense, as tricanas, também, já se mostram vestidas com o rigor característico da sua região. Das vestes escuras, quási sempre pretas, destacam-se o infalível chale e o chapéu sôbre o chale. O aspecto essencialmente comum aliás não impede que, nos trinta ou quarenta quilometros que medeiam entre Ovar e Aveiro, os modêlos se diversifiquem em dois grupos distintos. Mas o cenário etnogràficamente típico da região é a ria de Aveiro, a grande costa deprimida onde desagua o Vouga, e em cujos vales submergidos a transgressão marinha se mistura à descarga fluvial.

No verão, é uma das regiões mais luminosas e claras de Portugal. As orlas montanhosas andam longe, esbatendo-se nos horizontes, poupando à planície vasta a sombra das cordas serranas. Neste Outono, que avança preguiçosamente, quáse imperceptivel até há bem pouco, ainda vimos a grande luz da ria reverberando intensa sôbre os montes de sal. Pelos canais que irradiam, indo levar caminhos à população esparsa nas marinhas e nos campos, que as algas da região fertilizam poderosamente, a água espelhante e mansa, obedecendo ás brandas oscilações de nível das marés oceanicas, reproduz, invertendo-os, o mastaréu dos bacalhoeiros, a empena das habitações dos pescadores e os alvíssimos cones de cloreto.

De longe, dos confins da ria, singram, velas ao vento, os *moliceiros*. Pela borda baixa as maretas penetram, e é preciso que a lancha do turismo amaine a mercha, para não agitar demasiadamente a esteira. Bicos recurvos, lembram os barcos fenícios, tanto quanto os *rebelos* do Dou-

Ruas intransitáveis

—o—

A que da Praça Marquês de Pombal vai ter ao Jardim Público está uma miséria, principalmente quando chove, o mesmo sucedendo a outras, incluindo aqueles terrenos que ficam em volta do Mercado e que se transformam num mar de lama. Daí a dificuldade em se passar, pois não é a primeira vez que se registam quedas por o piso ser escorregadio ao máximo.

Para isto não se olha, não se repara. Mas em compensação certas vielas melhoraram.

Como um dez.

Visita

Acompanhado do sr. dr. José Bento, sub-Delegado Regional da Mocidade Portuguesa, veio à nossa Redacção apresentar cumprimentos o sr. professor Cosmelli de Sant'Anna, director Nacional dos Salões de Educação e Estética.

Esteve nesta cidade a tratar de assuntos que se prendem com a organização do 3.º Salão de Educação e Estética da Província da Beira Litoral, tendo-se avistado para esse fim com várias entidades.

Agradecemos a deferência.

Atenção para a 4.ª página

Agência da Sacor

Gazolina — Petróleo — Gazóleo

Duarte & Pimentel, L.da

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 160 (Telefone 134) — AVEIRO

ro evocam, com o seu enorme remo à ré, embarcações do Egito faraónico. Uma linha que unisse a prôa à pôpa, simétrica com a curva da borda, comporia uma elipse muito excentrica, cujo eixo menor, prolongado, seria então o mastro, com a sua vela latina, quadrilatera. E, na pôpa e na prôa, paneis decorativos, de pura e espontânea arte popular, ostentando retratos e figuras, outras com legendas; ciosamente retocados, restaurados ou substituidos ao gosto do proprietário, de modo que estejam sempre as côres vivas, da pintura em fundo branco, com frisos ornamentais de motivos da região — estilizações de algas e outras sugestões marinhas.

A faina desses barcos *moliceiros* é a colheita da vegetação submarina nos fundos rasos da ria. Uma industria extrativa de adubos naturais cujas proporções atestam, logo á primeira vista, a excelência do fertilizante e a generalidade de sua aplicação.

Os *moliceiros*, as bateiras usadas no transporte do sal e os barcos de pesca que formigam na ria, são todos elementos de precioso valor etnográfico, já pela sua estrutura, já pelos seus ornatos e aparelhos, todos característicos. Pesquisadores e especialistas ocupam-se com estudos comparativos dos esquemas dessas embarcações, com as origens, enfim, dos traços culturais que representam. E os hábitos de Aveiro — sobretudo, talvez, a técnica das marinhas — têm sido tema de investigações e documentários, alguns dos quais procedidos sob auspícios do Instituto de Altos Estudos de Lisboa.

Mas há, também, os estaleiros. Actividade de raízes remotíssimas, guardando ainda hoje o ar de tradição duma técnica antiga de construções navais. Canhoneiras inglesas foram ali construidas durante a ultima guerra. E lá se apontam embarcações utilizadas na invasão da Normandia.

A frota de pesca do bacalhau concentra-se na ria. Dos grandes veleiros recem-chegados da Terra Nova transborda-se o peixe salgado destinado à secagem. E pelas margens dos canais indicam-se os lugares propícios à merenda no campo, ritualmente iniciada pela sopa de enguias e pela famosa *caldeirada* que se segue. Em mariscos de massa e pequenos barris decorativos, os ovos moles constituem o doce regional.

O Parque, com a sua avenida de tílias e a pedra fundamental do monumento que ainda será erigido a Mário Duarte, pai — o *Mário de Anadia*, do *Só*, de António Nobre, *sportsman* completo e *gentleman* perfeito — é de uma finura sóbria e de um bom gôsto aristocrático. Singular o edifício dos Paços da Câmara, com a sua torre quadrangular e o seu relógio. E perto da velha igreja de São Francisco (onde uma *Mater Dolorosa*, de Soares dos Reis, e uma queda de Cristo no caminho do Calvário, realizada esta sob a orientação do mestre, são duas das mais belas composições da imaginária religiosa portuguesa) um troço de muralhas antigas: talvez o derradeiro resquício das fortificações primevas, medievais, dessa comunidade de pescadores e mercantes, cujas origens se perdem, muito vagas, nos alhares do povoamento da peninsula.

Houve um tempo em que a obstrução da barra produziu a inundação do plaino enorme. Superados os drenos naturais, a região se fez inhóspita e malsã. Sua população, arruinada e ferida, reduziu-se a um fantasma do que chegara a ser. Aveiro despovoara-se quási inteiramente, minado pela malária e mutilado pelo êxodo. A' longa crise deve-se, talvez, o desaparecimento quási inteiro dos vestígios da antiga arquitetura. De sorte que a comunidade, que é velhíssima, tem um aspecto novo: o aspecto do seu renascimento, da sua vitória contra o meio pervertido, depois que, desobstruida a ria, novamente os canais drenaram e regularam o fluxo do Vouga e as oscilações das marés.

O Museu Regional ainda assim guarda relíquias. O túmulo de Santa Joana, de mármore embutido, ao estilo Renascença italiano, é considerado como sendo um dos mais belos do mundo no seu género, pelo esmerado lavor da confecção e pelo equilíbrio das linhas. E também o sarcófago de D. João de Castro, que já mudou de lugar meia dúzia de vezes, facto de que já se queixavam cronistas de há dois séculos. Paineis de *primitivos* portugueses alternam-se com as aguarelas de Alberto Sousa, o mágico fixador dos costumes e tipos, cujas reproduções sempre escasseiam no país, mau grado a enorme tiragem desses cartões postais.

Os srs. Carlos e Gervásio Aleluia levam-nos a visitar sua cerâmica. Dentre a louçaria artística, de esmerada *fayence*, destacam-se os motivos decorativos regionais: os barcos, as algas, o sal, as enguias e... a luz. A fábrica tem um ar de família. Gervásio Aleluia é compositor e Carlos rege, em pessoa, o órfeão. Entre corais de Bach, a quatro vozes, as cantigas dolentes da ria, vivem-se momentos de emoção na sala de festas do operariado. Os lavabos e refeitórios luzentes do pessoal, os vestiários, o bar, o arsenal de apetrechos desportivos, a sala de jogos, a biblioteca, traduzem carinho, fraternidade e empenho. Mas aquela música de vozes, regidas pela mão de mestre do patrão, numa identificação de sensibilidades que somente as verdadeiras comunhões permitem, é o que nos dá a chave do segredo da convivência harmónica e admirável: os irmãos Aleluias cultivam o valor humano, estimulam na pessoa dos seus trabalhadores uma consciência profunda da dignidade da espécie. Lá fora, um cartaz fixado á entrada do escritória, lamenta não ser possível atender aos pedidos de admissão, porque todos os lugares se encontram preenchidos...

António Corrêa de Oliveira, o velho poeta cujos versos correm todo o Brasil, presentemente, nos suplementos dos *Diários Associados*, viu a Fábrica Aleluia e escreveu-lhe um soneto:

O' casa de aleluia
pedra de altar, lar e trono:
sem familia em abandono
nem almas em rebeldia;

ó casa de aleluia,
onde o trabalho fez dono
o patrão se fez Patrono
e o bem-estar Honraria;

Jesus Cristo, o bom Oleiro,
moldou-te — em barro de Aveiro —
naquela santa olaria.

Que vai ser o mundo todo,
quando o mundo fôr ao modo
da casa da Aleluia!...

Na ria, através da janela, o sal e o sol. Não há nada de mais em que se evoquem as palavras de Cristo, no Sermão da Montanha: *vós sois o sal da terra e a luz do mundo.*

Fernando Neto

Médico

Mudou o seu consultório para a Rua Marques Gomes, 20

Consultas:

Das 11 às 13 e das 16 às 18 h.

Residência

RUA DIREITA, 58 — TELEF. 358

Calendários

Recebemos dois da Companhia de Seguros *Confiança*, com sede no Porto, e outros dois do sr. João Nunes Sequeira, que em Santo Antónío das Areias faz a propaganda do papel de fumar *Sem-fim* e dos pimentões *Flor do Pereiro*.

Agradecemos.

Caixotes de lixo

A partir de 1 de Fevereiro exige a Câmara que todos os que se encontrem às portas das habitações devem estar bem tapados.

Entendido?

Descanso semanal

Vai ser resolvido em todo o país, igualmente, por meio de um decreto que fixará o domingo para esse efeito, segundo um parecer da Câmara Corporativa.

Achamos bem.

ESTRADA DE S. BERNARDO

Na Junta Autónoma das Estradas realiza-se no dia 5 de Fevereiro o concurso para a empreitada de grande reparação do pavimento a paralelepipedo da E. N. n.º 235, entre os quilómetros 0,800 e 6,800, ou seja desde a passagem de nível de S. Bernardo à Costa do Valado, que chegou quási à última.

A base de licitação é de escudos 2.299.994$00.

Mas ficará eterna.

Cadeia comarcã

Foi entregue à Câmara no dia 22 o novo edifício por se achar completamente pronto.

E já ontem começou a ser habitado.

Pelo Teatro

Vem a Aveiro na próxima segunda-feira com a comédia *O Rei do Lixo* a Companhia de que fazem parte Vasco Santana, António Silva, Irene Izidro, Elvira Velez, Igrejas Caeiro, João Perry e outros elementos.

Representou no *Sá da Bandeira*, do Porto, onde deu uma série de espectáculos.

Parque de estacionamento

O da Praça Dr. Melo Freitas, que comporta apenas 8 carros e se acha devidamente demarcado, começa hoje a ser utilisado, não sendo permitido, sob pena de multa, que seja excedido o número.

E como, se a nota recebida nos diz que o espaço só dá para oito?

Cota, cede-se

em oficina de mecânica de automóveis, desta cidade, local central e com grande futuro. Motivo urgente. Dirigir à Rua do Gravito, 13 — AVEIRO

Terrenos para construção

VENDE

André de Mira Correia

Construtor civil Diplomado

Rua Cândido dos Reis, 78

AVEIRO

EXECUTA:

Projectos — Edificações

Empreitadas gerais e parciais

Plantas e levantamentos topográficos

Aos nossos assinantes de fóra do continente

De novo nos dirigimos a todos quantos recebem o *Democrata* e se acham atrazados no pagamento. Aos da **Africa Oriental** e **Ocidental**, aos da **Guiné**, aos da **América do Norte**, aos do **Brasil** e de outros pontos onde não há possibilidade de fazer cobrança pelo correio, que é a forma usada de há muito pela sua administração. Insistimos, pois, no pedido para que não deixem de vir ao nosso encontro nesta hora dificil a que a ultima guerra nos conduziu.

A imprensa da província agoniza, sobrecarregada com encargos que suporta para se sustentar e são contos e contos por ano. E' justo, portanto, que os assinantes de longe atendam este S. O. S. aflitivo e venham também, em nosso auxílio visto não podermos viver do ar nem doutra maneira equivalente, como é fácil de compreender. Já a circunstância de termos aos ombros o encargo de darmos todas as semanas o jornal é um peso que ninguém sabe avaliar o que representa, principalmente na época actual. Só por o muito amor e dedicação a esta terra — à nossa querida terra, à nossa Aveiro — podem crer — é que ainda o suportamos, sem esmorecimentos, sem dar o braço a torcer. Precisamos, no entanto, que não dificultem o caminho daqueles que o devem fazer, de modo a segui-lo com aprumo, dignidade e aquela independencia que tanto nos tem caracterisado e de que não desejamos abdicar enquanto o *Democrata* fôr... o *Democrata*.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a gentil Maria do Pilar Campos Corte-Real, filha do sr. Luís de Mendonça Corte-Real; ámanhã, a graciosa Mariete Madail, filhã do nosso presado amigo António Madail, actualmente no Congo Belga; no dia 26, a gentil Isabel da Rocha Freitas, empregada nos C.T.T. em Coimbra e sobrinha do comerciante sr. Benjamim Ferreira Fidalgo; as sr.as D. Zaira Fernando de Sousa e D. Margarida da Costa Leitão, esposa do sr. Alberto Leitão, residente em Lisboa; a menina Conceição Ferreira Durão e o menino António de Sousa Pereira, filhos, respectivamente, dos srs. tenente Júlio Durão e Joaquim Pereira, residente em Braga; em 27, a sr.a D. Maria da Luz M. Rodrigues Gautier, esposa do sr. Manuel Gomes Gautier, industrial de panificação em Setúbal; em 28, as meninas Fernanda da Costa Cunha Ritto e Maria José Barata de Lima, filhas respectivamente dos srs. Tavares Ritto e tenente José Barata F. de Lima, comandante da Secção da Guarda Fiscal da Figueira da Foz; em 29, a interessante Maria Graciette Crespo Dias, filha do sr. José Dias Pinheiro, gerente da filial da C.U.F., e os srs. tenente Jaime Sabino e Manuel J. da Costa Guimarães, e em 30, a sr.a D. Emília Augusta dos Reis Ferreira, viúva do sr. Jeremias Vicente Ferreira e os srs. dr. José Pereira Tavares, ilustre reitor do Liceu de José Estêvão, e Domingos Joãa dos Reis Júnior, farmacêutico no Entroncamento.

Partidas e Chegadas

Deixou ante-ontem Aveiro, onde veio passar alguns meses de merecido repouso, o nosso conterrâneo e amigo Sílvio de Sousa Moreira que no novo vapor Pátria *volta para a Beira (Africa Oriental) acompanhado da esposa e filhos.*

Desejamos-lhes feliz viagem.

— No mesmo vapor segue, com sua esposa, com destino a Lourenço Marques, onde vai dirigir o Instituto Mousinho de Albuquerque, de Namaacha, o professor oficial sr. Pompeu da Rocha Pereira, também nosso conterrâneo.

Que a viagem igualmente lhes decorra o melhor possível e que não estranhem a mudança de clima é o que sinceramente estimamos.

Doentes

Não tem saido de casa por se terem agravado os seus padecimentos o nosso velho amigo coronel Gaspar Ferreira, presidente da Junta Autónoma da Ria e Barra e deputado à Assembleia Nacional.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

— Também não tem passado bem de saúde o sr. Neftali Duarte, a quem desejamos as melhoras.

— Continua a ser melindros o estado da sr.a D. Clotilde Lavrador, esposa do sr. António Ferreira Lavrador, empregado na filial do Banco N. Ultramarino.

Lamentamos.

— Em Lisboa encontra-se em via de restabelecimnto o filho Oscar, do nosso saudoso amigo Francisco Vieira da Costa, que, conforme noticiámos, veio do Congo Belga, de avião, para se sujeitar a uma melindrosa operação à vista que foi coroada do melhor exito e em que interveio o distinto professor sr. dr. Lopes de Andrade, do Instituto Gama Pinto.

E' com a maior satisfação que registamos o facto, pois Oscar Vieira da Costa pertence a uma familia a que nos ligam laços duma velha e sã amizade.

Esperamos abraçá-lo dentro em breve, novamente.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal — Aveiro

VEM A AVEIRO?

Não deixe de visitar as novas instalações da **SAPATARIA E TAMANCARIA OSÓRIO,** na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, onde encontrará o melhor sortido de calçado para homem, senhora e creança que satisfará as suas exigências.

Fica situada junto ao novo Teatro e tem por lema bem servir a sua clientela.

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cerâmica e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro

Rua João Mendonça, 31-2.º—AVEIRO

CONVOCAÇÃO

Em cumprimento do art.º 23.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Organismo, para o dia 15 de Fevereiro p. f. pelas 10 horas, na séde social, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º—Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência de 1947.

2.º—Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 1948/1950.

Não comparecendo à hora marcada número suficiente de sócios, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois, com qualquer número.

Aveiro, 14 de Janeiro de 1948.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) ANGELO SIMÕES CHUVA

Livros

A Balada do Natal

Até hoje, poucos escritores alcançaram uma consagração universal que se aproximasse da de Charles Dickens. As suas obras foram traduzidas em todas as línguas cultas, obtendo um exito extraordinário, pois, como nenhumas outras, elas dão-nos ideia do *humor* inglês, numa crítica acerada aos ridículos da classe média do seu tempo e na revelação dos costumes das mais baixas camadas sociais, que Dickens conheceu perfeitamente.

O autor do *David Copperfield* é, com efeito, um vigoroso romancista, aliando a uma brilhante imaginação um poder descritivo de primeira ordem. Viveu no século passado, mas a sua obra conserva uma perene frescura e uma flagrante actualidade.

A Balada do Natal, aparecida há dias nos escaparates dos livreiros, em tradução de Margarida Barbosa, é uma novela encantadora que deve ser manuseada indistintamente por velhos e por novos, e até por crianças. Há nela princípios filosóficos e intenções educativas que podem concorrer para a formação do carácter da adolescência e talvez para a eliminação de certos egoismos que colocam a espécie humana num plano inferior ao de muitos irracionais.

Vale a pena recrear o espírito em leituras saudáveis como esta, que o é, tanto na forma como na essencia.

Primorosa a tradução e bela a apresentação gráfica, como todos os livros da Editora «Gleba», de Lisboa.

Depois do Perdão

Eis uma nova obra devida à pena dum romancista cujo nome é certamente conhecido dos nossos leitores.

João Amaral Júnior, que se consagrou através duma dezena de bons romances (recordamos ao acaso *A mulher que jurou não ser minha, O Principe Vagabundo, A Mulher que me perdeu, A Casa Iluminada, Mais do que amor*, etc.) romances escritos e trabalhados todos eles com uma forma clara e num estilo aliciante, realizou agora em *Depois do Perdão* uma obra humana, com lances admiráveis, de vivo interesse, em que o problema da felicidade da mulher é mais uma vez trazido a primeiro plano.

Sem torcer a lógica das paixões ou dos acontecimentos, antes dando um encadeamento crescente aos factos, o autor coloca numa encruzilhada difícil a figura magnífica de Mariema. Vemo-la entre o marido libertino, que não soube fazê-la feliz, e o homem que a ama silenciosamente. Existe uma filha e a luta por a educar. A pergunta surge no espírito do leitor. Tem ou não essa mulher o direito de romper com os preconceitos que a agrilhoam a uma vida legítima mas lastimável?

Diversas são as opiniões debatidas. E bem pode ser que a opinião do leitor seja melhor do que a opinião corrente duma sociedade nem sempre autorizada a julgar e muito menos a condenar.

Depois do Perdão é uma obra que merece um lugar em todas as estantes. Apresenta-a a Editora Romano Torres, integrando-a na conhecida «Colecção Azul», onde os originais são escolhidos dos melhores autores, sempre norteada por construtivos ideais de desafrontada beleza e impecável moral.

Depois do Perdão, cuja leitura recomendamos, encontra-se à venda em todas as livrarias.

Propriedades

Vendem-se duas, sendo uma na Quinta do Gato com casa para habitação e cêrca de 7.200m² de terreno anexo, outra no sítio denominado *Freitas*, perto dos areais de Esgueira (Caião) com cêrca de 2.400m² de terreno.

Tratar com Salvador Rodrigues, na Presa.

Mobilia de quarto

Compra-se completa, de boa madeira. Dirigir à *Pensão Aveirense, L.da*.

Compra-se a colecção completa da *Ilustração Portuguesa* ou números avulsos e também os n.os 88 e 89 de *La Guerra Ilustrada*, por Augusto Riera. Dirigir a Manuel Carlos Anastácio, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 154—AVEIRO

Padaria

Trespassa-se com a melhor cosedura do concelho de Aveiro. Informa Abraão Borges, Praça Marquês de Pombal—AVEIRO

Aos nossos assinantes

Pedimos o favor de não deixarem devolver os recibos apresentados pelo correio, tendo em atenção o aumento de despeza que isso nos acarreta e bem assim o trabalho administrativo do jornal, que não é pequeno.

Agradecemos.

PARA UM BOM SEGURO UMA BOA COMPANHIA

Consulte a Delegação local da

« PORTUGAL PREVIDENTE »

Companhia de Seguros

Capital e Reservas Esc. 24.044.810$94

Seguro de: VIDA, INCENDIO, AUTOMÓVEIS, MARÍTIMOS, AGRÍCOLA, TRANSPORTES, ACIDENTES PESSOAIS, ACIDENTES DE TRABALHO, etc.

VINHOS FINOS E DE MESA

Recomendam-se pela sua qualidade absolutamente garantida

Depósito em Aveiro—Rua do Americano—Telef. 179

Pedra, saibro e granito para construções

Fornece vantajosamente

António Joaquim de Pinho

Largo do Cruzeiro
Esgueira — Aveiro

Como a cera das flores EMBRANQUECE E AMACIA A PELE

A pele "queimada" pelas intempéries e pelo sol perde a sua cor natural é desseca-se.

Leia como esta cera de flores dá uma tez duma alvura romântica e duma doçura irresistível.

O coração das flores raras que crescem na Côte d'Azur encerra uma cera virgem extraordinária para embelezar a epiderme. Destilada e vendida sob a forma prática dum creme e sob o nome de Cire Aseptine, ela tem realmente sobre a tez um poder mágico. De manhã e à noite, aplique um pouco desta Cire Aseptine e veja como a pele, a mais estragada pelas intempéries ou pelo sol, se renova literalmente porque as células da pele "queimada" dão lugar a células novas, todas brancas e admiravelmente suaves ao tacto. A maior parte das vezes 3 dias são suficientes para aclarar a tez de um ou dois tons e para a amaciar. Desde a primeira aplicação, a transformação é surpreendente: a tez começa a tomar aquela alvura romântica à qual nenhum homem pode resistir. Os pontos negros tão feios e os poros dilatados apagam-se a olhos vistos e mesmo as sardas acabam por desaparecer. Empregue a Cire Aseptine igualmente sobre os ombros, o pescoço, os braços e as mãos. Cire Aseptine nas perfumarias e farmácias.

Porto Rainha Santa

Da antiga casa RODRIGUES PINHO

Registado sob o n.º 24.840

A' venda em tôda a parte

VILA NOVA DE GAIA — (PORTO)

Electro-Aveirense

(PAFER)

Estrada Nova do Canal — AVEIRO

Fabrico e reparações de material electrico

Ferros electricos de engomar

NIQUELAGEM

Dr. Cunha Vaz

MÉDICO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS—Em Aveiro, todas as **sextas-feiras**, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 15,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua da Sofia, 23, das 10,30 horas em diante.

Aos criadores de gado e fábricas de rações

FLEISCHMANN'S

O lavrador experiente e cuidadoso sabe que é no inverno mais que em qualquer outra estação do ano que o gado, sobretudo quando estabulado, precisa ter uma alimentação mais do que nunca vigiada.

FLEISCHMANN'S

E' um produto americano que em Portugal é apresentado nos tipos 9 F e 22 F possuindo respectivamente 9.000 a 18.000 unidades de vitamina D. por grama.

FLEISCHMANN'S

Que vem sendo incorporado nas «Rações da Nacional» pela C. I. P. C., garante:

Maior aumento de peso—Melhor resistência durante a gestação—Maior fertilidade e ausencia de raquitismo nas crias.

Pedidos e informações:

Representações Joaquim Martins, L.da

Rossio, 45-4.º — LISBOA — Telef. 22207

Vende-se

fogão eléctrico com 2 bocas, estufa e forno, completamente novo (custo 4 700$00); irradiador inglês (custo 800$00); malas de canfora (custo 1.200$00) e chá chinês a 115$00, 105$00 e 95$00.

Nesta Redacção se informa.

Ás carpintarias e marcenarias

No vosso próprio interesse não comprem contraplacados de madeira de pinho ou quaisquer outros sem consultarem os preços da firma ROCHA & PEREIRA BONSUCESSO (AVEIRO — Tel. 250

Lobos de Alsácia

Vende-se um casal com um ano de idade. Dirigir a Francisco Valério Mostardinha—NARIZ.

Casa, aluga-se

a da Rua de S. Sebastião n.os 109 e 111, com 6 divisões. Dirigir a António Nunes Rafeiro.

Empregado

Precisa-se com prática comercial e conhecimentos de escrita. Exigem-se referências. Dirigir a Severim Duarte.

Reformados da P. S. P.

Oferecem os seus serviços compatíveis com as suas aptidões. Aqui se informa.

Camionete de aluguer

para qualquer parte do país, de 8400 quilos de carga, a preços módicos. Trata Ilidio Pires, da Ponte da Rata, e informa a firma *Bruno da Rocha & C.a*, de Aveiro, (Tel. 150).

Casa Aluga-se na Rua de Ilhavo, em frente à Polícia de Trânsito. Tem 6 divisões e quarto de banho com água canalisada.

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,27 (correio)	0,24 (correio)
5,55 (tram.)	7,43 (tram.)
6,54 (mixto)	9,19 (rápido) (1)
8,05 (tram.)	11,13 (tram.)
12,56 (rápido)	12,18 (correio)
13,06 (tram.)	15,41 (tram.)
17,24 (tram.)	19,28 (rápido)
19,25 (correio)	21,54 (mixto)
20,39 (tram.)	Do Porto chegam tram. ás 19,10 e 21,07 que não seguem.
22,59 (rápido) (1)	

(1) Só se efectuam ás terças, quintas-feiras e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,55	7,31
15,15	11
17,38	19,12
20	23

"Rumbaken,,

é a super-bobine de ignição isolada a óleo para automóveis.

Representantes no distrito de Aveiro.

RODOLFO DE ALBUQUERQUE, L.DA

Oliveira de Azemeis

"Horto Esgueirense"

— de —

José Ferreira da Silva

Telefone 239—Esgueira (Aveiro)

Esta casa especialisada na confecção de *bouquetts* e cordas para funerais e ramos de noivas, etc. é fornecedora também das melhores árvores de fruto.

Encarrega-se da formação de jardins e vende todas as plantas para os mesmos.

Advogado

Dr. António de Pinho

Telef. 278 e 279

ESCRITORIO: R. DIREITA, 9—AVEIRO

JÁ NÃO VÊ BEM?

—Não hesite. Compre uns óculos na OURIVESARIA VILAR. Tem para todas as graduações e preços. Vende, compra e troca, ouro, prata e relógios.

OURIVESARIA VILAR, ruas José Estêvão e Mendes Leite (junto ao quartel da G. N. Repub.),—AVEIRO

Visitai o Parque da Cidade

A Óptica

ÓCULOS DE TODAS AS ESPECIES E PARA TODOS OS PREÇOS

BOAS LENTES — PROTEGEM A VISTA...

AVIAMENTO RIGOROSO DE TODAS AS RECEITAS MÉDICAS

LENTES DAS MELHORES QUALIDADES E DE TODAS AS DIOPETRIAS

RUA JOSÉ ESTEVÃO Nº23

TELEFONE Nº 274

AVEIRO

Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta

Clínica e Cirurgia

Pelos médicos da Clínica de Otorrino-laringologia de Lisboa

Dr. Afonso de Barros Miranda Simão

Médico especialista pela Universidade de Lisboa

E

Dr. Jeremias Marques Tavares da Silva

Assistente da Faculdade de Medicina e externo dos Hospitais civis de Lisboa

Consultas, tratamentos e operações

Consultas nesta cidade ás quintas-feiras e domingos, das 14 às 17 h.

na *GOTA DE LEITE*

RUA DE JOSÉ ESTÊVÃO — AVEIRO

UMA MODIFICAÇÃO ESPANTOSA

EM 7 DIAS APENAS

Fotografias de M.lle D. Bramhall

Parece inacreditável mas EXPERIMENTE-O PESSOALMENTE!

Apenas uma curta semana! Milhares de senhoras viram-se livres, com que prazer, das rugas, rejuvenescendo a sua aparência, graças ao Creme Tokalon, côr de rosa, o Creme que contém «Biocel», um elemento remoçador extraordinário, descoberta do Prof. Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Use de manhã, Creme côr branca, e à noite côr-de-rosa

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção. Lisboa que atende na volta de correio.

Dr. Armando Seabra

Ouvidos — Nariz — Garganta

Consultas: das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO

Aveiro

Clínica Médica e Cirúrgica

Dr. Humberto Leitão

Praça do Comércio, 11-1.º

AOS ARCOS

Telefone 114

Consultas das 16 às 19 horas

Companhia de seguros COMERCIO e INDUSTRIA

Sede em Lisboa: Rua do Arco da Bandeira, n.º 22

Capital e Fundos de Reserva: 66.477.747$69

Sinistrados pagos até 31-12-946: 151.707.197$70

Seguros em todos os ramos

Escritórios em Aveiro:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 239

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agente-inspector — JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*

PRAÇA DO COMÉRCIO

(Aos Arcos)

AVEIRO

Doenças dos olhos

Operações

Artur S. Dias

MÉDICO

Consultas todos os dias úteis das 10 às 17 horas

PRAÇA Dr. MELO FREITAS

Telefone 235

AVEIRO

Salão Arcada

Cabeleireiro

TELEFONE N.º 354

Permanentes, *mis-en-plis*, marcel, tinturas, descolorações, etc.

MANUCURE

Tratamentos de beleza, maçagens, máscaras, maquillagem, etc.

Produtos de toucador e perfumarias

Rua dos Mercadores

(Aos Arcos)

AVEIRO

Para casamentos

Para baptizados

Para dia d'anos

ou outra qualquer cerimónia, em que tenha de ser servido um

Copo de água

a única Pastelaria apta a satisfazer todas as suas exigências é a

Garrett de Aveiro

Rua da Arrochela, 29 — AVEIRO

RAIOS X

Dr. Guedes Pinto e Dr. António Peixinho

Radiodiagnóstico—Radiografias ao domicílio

CONSULTAS DAS 14 ÁS 17 HORAS NA R. JOSÉ RABUMBA (TEL. 19)

António Alla

Engenheiro civil

Rua Almirante Reis, 152 — AVEIRO

Rua Nove, n.º 477 (Tel. 405)—ESPINHO

Marinha

Vende-se de óptima praia, num dos melhores locais da ria. Dirigir propostas a esta Redacção, onde se dão informações.

Projectos de construções civis — Aguas — Esgotos

Cimento armado — Estruturas metálicas — Levantamentos

Falar com o Tecnico de Engenharia

Manuel Duarte Ramos

RUA AIRES BARBOSA, 47 — AVEIRO

ou no Café Arcada, das 14 às 15 h.

Casa na Costa Nova

Vende-se uma das melhores da rua marginal, com luz eléctrica, água encanada, quarto de banho, terraço, garage, jardim e quintal, e bem assim terreno anexo com frente para a Avenida, que pode servir para construção.

Dirigir a Manuel F. da Rocha Leitão — AVEIRO.

Correspondências

Costa do Valado, 22

Um crime?

O caso do dia que, desde a semana passada, está sendo falado e discutido em toda a parte e nas nossas redondezas, é o desaparecimento de casa, ali, de Quintans, da Maria do Céu Almeida, que vivia com o pai, o João Galinheiro, chamado, por se entregar ao negócio da compra de galinhas, assim como a filha, que exportavam para Lisboa, e cujo cadáver apareceu para os lados da Vagueira, no concelho de Vagos. Trata-se de uma rapariga ainda nova, muito conhecida, mas infeliz, que abusava das bebidas alcoólicas, e casara, há uns quatro anos, com Agostinho da Silva Heleno, parece que da freguesia de Sôza, de quem se achava separada. Várias versões andam de bôca em bôca, não se sabendo, no entretanto, nada de concreto sôbre o estranho caso, que seria bom as autoridades esclarecessem depois de procederem a averiguações. O pai, oriundo da Murtosa, chora, e com razão, amargamente, a sua desdita, tantos têm sido os desgostos inflingidos pela adversidade.

E' digno de dó.

—Deve ter lugar no domingo o *cortejo das pastoras*, que para esse fim estão a activar os ensaios adequados.

—Com seu marido, o professor primário Pompeu Pereira, partiu para a Africa a nossa conterrânea D. Célia Simões Vieira, filha do sr. Albino Vieira dos Santos, considerado industrial.

Muitas felicidades.

—Tem chovido algum tanto, o que só faz bem por ser a água o sangue da terra.

C.

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Sábado, 24 de Janeiro (às 21,15 h.)

O bom ladrão

Dom. 25 (às 15,30 e 21,15 h.)

Yolanda e o vigarista

Terça-feira, 27, (às 21,15 h.)

O pequeno gigante

Quinta-feira, 29 (às 21,15 h.)

Amor tempestuoso

(Ao intervalo variedades pelo artista Conde de Aguilar)

Em 31:

Patins de Prata

e o documentário colorido

Casamento da Princesa Isabel

Brevemente:

Branca de Neve e os 7 anões

DOENÇAS DOS OLHOS

MÉDICOS

ABÍLIO JUSTIÇA

Especialisado pela Faculdade de Medicina de Paris

LEOVEGILDO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

Médico Oftalmologista dos Hospitais da Universidade de Coimbra

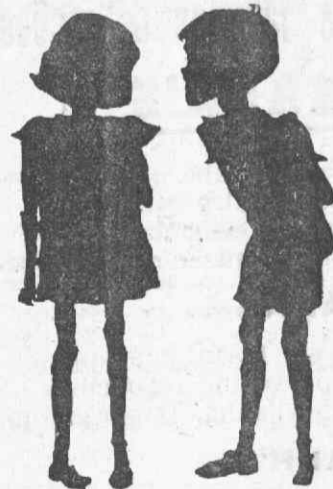
Consultas das 10,5 às 13 e das 14,5 às 17 — COIMBRA — R. Visconde da Luz, 8-2.º Telefone n.º 3629

Rádio "Philips"

Vende-se muito bom por motivo de retirada do seu possuidor.

Informa a *Camisaria da Moda*.

Barcos saleiros

Vendem-se dois: um novo e outro em bom estado de conservação. Dirigir a António Carrancho — ILHAVO.

Raquitismo: incompleto desenvolvimento do organismo.

Raquitismo: deformação ossea e nutrição insuficiente.

Raquitismo: definhamento da creança.

Raquitismo: enfraquecimento das faculdades intelectuais e do senso moral.

O RAQUITISMO combate-se com

ÓELO DE FÍGADO DE BACALHAU

do arrastão SANTA JOANA

Este Óle de Fígado de Bacalhau é um produto natural obtido por métodos científicos que lhes asseguram a presença de *Vitaminas A e D* na mais elevada concentração indispensáveis ao CRESCIMENTO e à formação do sistema OSSEO.

DEPOSITÁRIA EXCLUSIVA

Farmácia Morais Calado—Aveiro—Telef. 149

Limpeza de roupas

Quem desejar limpar os seus fatos a sêco com perfeição dirija-se a Maria da Glória Ferreira, Rua de S. Martinho, *Vivenda Pax*—AVEIRO.

Camionete Chevrolet

Vende-se em bom estado, calçada com pneus novos.

Tratar com João da Costa Belo, Rua Almirante Reis, 110—AVEIRO.

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS

—Rua da Manutenção Militar, 13—

COIMBRA—Telefone 3.130

Bom vinho

a 1$00 e 1$25 o litro.

Vende, António Figueira Maio—OLIVEIRIEHA.

Mercearia e vinhos

com casa de habitação e quintal trespassa-se, na Estrada de S. Bernardo. Dirigir a Manuel Vieira, na mesma.

FÁBRICAS ALELUIA

AZULEJOS — LOUÇAS ARTÍSTICAS, SANITÁRIAS E DOMÉSTICAS

ALELUIA & ALELUIA

Fábrica Aleluia	**Fábrica Gercar**
R. Canal da Fonte Nova	Rua das Olarias

TELEFONE - P. B. X. - 22

AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia Vidraça

Agentes da SHELL

Rua Eça de Queirós

AVEIRO

« O Democrata »

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano) .	30$00
Semestre . .	15$00
Colónias (Ano) .	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso .	$60

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.